

INTRODUÇÃO

A adolescência é uma fase da vida humana, pertencente e inerente ao processo de maturação que antecede a chegada a vida adulta e permeada por muitas alterações biopsicossociais. Esse período marca de forma terminante o traço de identidade e a dimensão social e individual são fortemente apuradas nesse ciclo de vida, por isso se faz necessário o investimento em ações que proporcionem a compreensão (SAITO, 2001).

De acordo com a Política de Promoção da Saúde (PNPS) uma das ações prioritárias da atenção básica é a inserção do tema cultura de paz em seus espaços de atuação, bem como a criação de grupos e ações permanentes que envolvam o público adolescente na promoção de saúde em seu sentido amplo. Para Gorczewski (2008), os direitos humanos definem condições mínimas necessárias, que dignificam o homem e, por esse motivo, precisam ser pensados de forma comprometida e sensível. A paz está posta como direito social aos cidadãos civis.

OBJETIVO

Relatar uma experiência dos residentes da equipe multiprofissional em saúde atinente à cultura de paz na realidade de crianças de uma escola de nível fundamental, do bairro Padre Palhano, de Sobral, Ceará.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo Relato de Experiência, com abordagem qualitativa, realizado no bairro Padre Palhano. A escolha Padre Palhano, atua com crianças com faixa etária variando entre 6 a 9 anos de ambos os sexos. Com uma amostra de 40 participantes no turno da manhã e 5 residentes da área da saúde. As atividades aconteceram na semana do Programa Saúde na Escola (PSE), em abril de 2014 no bairro Padre Palhano, Sobral Ceará. Sendo essas intervenções específicas no mês de abril.

O momento de condução da oficina, mediante um circuito psicomotor aconteceu em três momentos: Acolhida das crianças e realização de uma dinâmica de apresentação; Desenvolvimento de um circuito, dividido em 4 estações com cones, cordas, bambolês, cadeira, música e balões; e um momento de diálogo sobre a cultura de paz com os materiais didáticos: folhas de ofício, lápis, cartolina, tesoura, giz de cera.

O encerramento das atividades deu-se com uma música cantada, com comando do abraço, que propicia descontração, amorosidade, união, solidariedade e a alegria. As impressões foram registradas em diário para análise e construção do resultado e produto final.

RESULTADOS

Foi observada a motivação com que as crianças participavam das abordagens metodológicas organizadas pela equipe durante a oficina. As devolutivas ao primeiro momento se deram pela participação efetiva do público em questão, atenção às instruções e apresentação, sem demonstrar receio, com questionamentos expostos sobre o cronograma, mostrando contentamento com o que foi proposto e interagindo bem entre si e com os mediadores.

O circuito, preparado no segundo momento, envolvendo gargalhadas, bem estar e partilha de sorrisos entre os participantes, que se apropriaram rapidamente da atividade lúdica. Trabalhou no diálogo, a interação, trabalho em equipe, fair play e a cultura de paz entre eles. Na oficina houve a construção dos cartazes, onde todos compartilharam materiais e trabalharam em equipe.

Por fim, houve a apresentação dos cartazes construídos com zelo, trabalho em equipe e concentração. Todos se proporem a participar, indicando conforto com a equipe e entre si. A manhã foi finalizada com uma música sobre o abraço, trabalhando o afeto daqueles que ali estavam e cantaram, se abraçaram, pularam, sorriram e aprenderam sobre a importância do respeito e zelo ao próximo, assim como sua importância e fundamentação das atitudes positivas para a vida: paz, afeto, persistência, fé, alegria e a saúde.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

É notória a necessidade de trabalhar a cultura de paz e exercitar atitudes positivas com ações sociais durante esse período da vida, para que os adolescentes interajam com bons exemplos e aprendam pelo contato com o outro. Que lhes seja prazeroso, levando os conhecimentos, reproduzindo durante suas vidas e espalhando essas condutas introjetadas e partilhando nas ações por onde passarem.

REFERÊNCIAS

SAITO, M. I., SILVA, L. E. V. *Adolescência: prevenção e risco*. São Paulo: Editora Atheneu, 2001.

